

Venho, por meio deste relato, solicitar a devida atenção e providências diante da situação de negligência e falta de cuidados adequados com meu pai, de 96 anos de idade, atualmente acamado e com uso de sonda devido a pedras nos rins.

Nos últimos meses, ele sofreu diversas quedas, sendo que em menos de um mês caiu mais de uma vez, resultando em lesões corporais. Após a última queda, ele torceu a mão, que se encontra bastante inchada, sem ter sido submetido a qualquer exame médico, como raio-X ou avaliação profissional.

A casa onde ele reside não possui estrutura adequada para acolher um idoso em suas condições. Faltam adaptações básicas de segurança, como corrimãos, apoio, iluminação adequada e até mesmo um chuveiro de acesso, o que coloca sua integridade física em risco constante.

Apesar de meus irmãos afirmarem que estão cuidando dele, os cuidados prestados são insuficientes e inadequados. A sonda urinária, que deveria ter sido trocada, ainda não foi substituída no prazo correto. Além disso, estão sendo administrados medicamentos sem prescrição médica, e o tratamento das lesões tem se limitado apenas ao uso de pomadas, sem acompanhamento profissional.

O argumento de que “ele não quer ir ao médico” não deve ser aceito como justificativa, considerando sua idade avançada e o fato de que já não possui plena capacidade para decidir sobre questões relacionadas à própria saúde e segurança.

Diante do exposto, solicito que seja realizada uma avaliação urgente das condições de saúde e moradia do idoso, com a intervenção dos órgãos competentes, a fim de garantir seus direitos à dignidade, segurança e cuidados adequados, conforme previsto no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).